

diminuição quando comparado ao grupo LDB. Na avaliação da lipoperoxidação (LPO) e danos ao DNA (ensaio cometa), observou-se um aumento significativo no grupo LDB quando comparado aos grupos controles e uma redução do dano no grupo LDB+MLT quando comparado ao grupo LDB. Na avaliação das enzimas antioxidantes GPx, GST e GSH, foi observado um aumento significativo no grupo LDB em relação aos grupos controles e uma diminuição significativa no grupo LDB+MLT. Na avaliação da interleucina 1- β podemos observar um aumento significativo do grupo LDB em relação aos controles e uma diminuição significativa no grupo LDB+MLT. Na análise histológica (HE e picrosírius) observa-se presença de desorganização tecidual, infiltrado inflamatório e fibrose no grupo LDB, quando a MLT foi administrada, evidenciamos uma reorganização do parênquima e diminuição da fibrose. Na avaliação imunohistoquímica (iNOS, TNF α , HSP-70 e NF-kB), evidenciamos observa-se uma marcação positiva da coloração no grupo LDB, em contraste, a marcação foi mínima nos animais do grupo LDB+MLT. Na análise por microscopia eletrônica, é possível observar alteração dos hepatócitos com comprometimento da membrana ciliada no grupo LDB, no grupo tratado com LDB+MLT, observa-se hepatócitos semelhantes aos observados nos grupos controle. **CONCLUSÃO:** A melatonina foi eficaz na restauração dos diferentes padrões avaliados quando administrada em ratos submetidos ao modelo de cirrose biliar secundária induzida por LDB. **Unitermos:** Melatonina; Cirrose; Ligadura de ducto biliar.

P1369

Exposição crônica ao etanol e a expressão hepática de mirnas em um modelo de zebrafish

Amanda Pasqualotto, Larisse Longo, Raquel Ayres, Themis Reverbél da Silveira, Carolina Uribe-Cruz - HCPA

Introdução: A Doença Hepática Alcoólica (DHA) é uma patologia de importante preocupação para a população. Segundo dados da OMS de 2011 estima-se que 4% das mortes globais estão relacionadas com o álcool. Atualmente vem se estudando a possibilidade de utilizar novas ferramentas de diagnóstico entre elas os microRNAs, podendo destacar o papel do mir-122, mir-155 e mir-217 envolvidos na diferenciação dos hepatócitos, processos inflamatórios e no metabolismo lipídico, respectivamente. **Objetivos:** Avaliar a expressão gênica dos mir-122, mir-155 e mir-217 e dos genes associados às vias inflamatórias e ao metabolismo do acúmulo lipídico em um modelo de DHA em zebrafish. **Métodos:** Foram utilizados peixes zebrafish wild type, mantidos em condições padrão e distribuídos em dois grupos (n=58). Grupo Etanol (GE), animais expostos a etanol (0,5% V/V) adicionado diretamente na água do aquário e Grupo Controle (GC) sem adição de etanol na água. Após 28 dias, os animais foram eutanasiados e o tecido hepático coletado para análises histológicas (HE e Oil Red), quantificação dos depósitos de lipídios (Nile Red), dosagem de colesterol e triglicerídeos e expressão gênica de mir-122, mir-155, mir-217, interleucinas inflamatórias *tnf- α* , *il-1 β* e *il-10*, e *sirt-1* por qPCR. **Resultados:** Após exposição no GE observou-se deslocamento dos núcleos celulares e presença de esteatose, por sua parte o GC teve células preservadas e sem sinais de depósitos de lipídios. A quantificação do acúmulo de lipídios hepáticos mostrou aumentos significativos no GE comparados ao GC (P<0.046). O GE teve um aumento de colesterol hepático (P<0.021) em relação ao GC, já os triglicerídeos não apresentaram diferença significativa. A expressão hepática do mir-122 e mir-155 no GE apresentaram um aumento quando comparadas ao grupo GC (P<0.001 e P<0.001), mas mir-217 não mostrou diferença entre os grupos. Observamos que *il-1 β* apresentou aumento significativo (P<0.003) no GE em relação ao GC mas *il-10* e *tnf- α* não mostraram diferença entre os grupos. A expressão gênica de *sirt-1* foi significativamente aumentada no GE (P<0.003). **Conclusão:** Os resultados observados demonstram a efetividade do modelo de DHA. O aumento dos mir-122 e mir-155 podem estar relacionados com os mecanismos de regeneração e inflamação hepática assim como os genes envolvidos nas vias inflamatórias. Embora mir-217 não apresentou diferença, foi possível observar um aumento de *sirt-1* que também se encontra relacionado com o acúmulo de lipídios. **Unitermos:** MicrorRNA; Zebrafish; Doença hepática alcoólica.

P1382

Efeito protetor da quercetina no modelo de colite experimental em ratos

Renata Minuzzo Hartmann, Francielli Licks, Elizângela Gonçalves Schemitt, Josieli Raskopf Colares, Henrique Sarubbi Fillmann, Norma Possa Marroni - UFRGS

Introdução: A retocolite ulcerativa indeterminada (RCUI) é uma doença que envolve o reto e o cólon. O aumento das espécies reativas de oxigênio pode ter uma grande importância na atividade da RCUI. Assim, a busca por opções terapêuticas com propriedades antioxidantes como a quercetina têm sido testadas em diferentes modelos experimentais. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da quercetina no modelo experimental de colite induzida por ácido 2,4,6-trinitrobenzenosulfônico (TNBS). **Métodos:** Foram utilizados 28 ratos Wistar machos (\pm 300g), divididos em 4 grupos: Controle (CO); Controle+Quercetina (CO+Q); Colite (CL); Colite+Quercetina (CL+Q). Os animais dos grupos CL foram submetidos à administração intracolônica por enema com TNBS (30 mg/Kg) diluídos em etanol 50% com volume de 0,25 mL. A quercetina (50 mg/Kg/dia) foi administrada durante 6 dias, após a indução da colite (nº 17-0067 CEUA/HCPA). Foi realizada a medida de pressão anal esfinteriana, avaliação da lipoperoxidação pela técnica de TBARS, atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (SOD) e glutatona peroxidase (GPx), análise histológica e imunohistoquímica da enzima óxido nítrico sintase induzível (iNOS). A análise estatística foi ANOVA seguido do teste Student-Newman-Keuls (média \pm EP) significativo quando p<0,05. **Resultados:** Na pressão anal esfinteriana (cm/H₂O) o grupo CL+Q mostrou um aumento significativo comparado ao grupo CL (CO: 60 \pm 0,97; CO+Q: 62 \pm 1,01; CL: 32 \pm 0,99; CL+Q: 44 \pm 1,75). Na avaliação de TBARS (nmol/mgprot) mostrou uma diminuição significativa no grupo CL+Q em relação ao grupo CL (CO: 0,61 \pm 0,11; CO+Q: 0,54 \pm 0,04; CL: 1,55 \pm 0,10; CL+Q: 0,76 \pm 0,07). A SOD (USOD/mgprot) apresentou um aumento significativo no grupo CL+Q em relação ao grupo CL (CO: 16,65 \pm 2,20; CO+Q: 17,34 \pm 2,52; CL: 3,87 \pm 0,45; CL+Q: 13,99 \pm 1,64). A GPx (nmol/min/mgprot) demonstrou um aumento significativo no grupo CL+Q em relação ao grupo CL (CO: 1,45 \pm 0,14; CO+Q: 1,42 \pm 0,07; CL: 0,95 \pm 0,06; CL+Q: 1,40 \pm 0,06). Na análise histológica o grupo CL+Q apresentou uma diminuição de edema, inflamação e regeneração das criptas. Na imunohistoquímica da iNOS observamos uma redução da expressão da enzima no grupo CL+Q comparado ao grupo CL. **Conclusão:** Os dados sugerem que a quercetina tem um efeito protetor contra os danos teciduais e oxidativos, diminuindo a LPO, restaurando a atividade das enzimas antioxidantes, reduzindo a lesão tecidual, expressão da iNOS e aumentando a pressão anal esfinteriana. **Unitermos:** Antioxidantes; Colite; Estresse oxidativo.

P1590

Avaliação da presença de sarcopenia e desnutrição em pacientes com cirrose descompensada

Camila Saueressig, Pâmela Kremer Ferreira, Joana Hoch Glasenapp, Thais Ortiz Hammes, Valesca Dall'Alba - HCPA

INTRODUÇÃO: Dentre as complicações da cirrose, a desnutrição é diagnosticada em 5 a 99% dos pacientes, principalmente na